

O ALVO DE NOSSO LOUVOR  
Dick Eastman

Essa é a chave de todo e qualquer estudo sobre adoração a Deus. Para ser verdadeiro, o louvor só pode estar focalizado no Senhor. Quanto mais aprendermos a focalizar nosso louvor exclusivamente na natureza e no caráter do Deus Pai, Filho e Espírito Santo, maior poder conheceremos ao exercitar o louvor.

Infelizmente, hoje em dia, muitos crentes acham-se excessivamente preocupados com as coisas materiais. E muitas vezes, inadvertidamente, empregam mal a palavra “louvar”, confundindo-a com ações de graça. Quantas vezes dizemos: “Senhor, eu te louvo por nossa nova casa”; “Louvo-te pelo aumento de salário que recebi”, etc. Na verdade, essas expressões indicam ações de graça, e não o verdadeiro louvor. Embora o agradecimento seja realmente um aspecto importante de nosso processo de amadurecimento para o louvor pleno, infelizmente muitos de nós perdemos de vista o verdadeiro âmbito do louvor – o próprio Deus.

A. W. Tozer faz a seguinte advertência: “É uma pena que milhões de pessoas que vivem numa terra cheia de bíblias, que pertencem a igrejas evangélicas e trabalham para promover a religião cristã, talvez passem toda a sua vida terrena sem haver pensado uma só vez neste Ser que é Deus, ou sem ter tentado pensar seriamente nele.” (...)

Assim, o fato de centralizarmos o louvor em Deus, com o reconhecimento verbal de sua natureza e caráter, promove um ilimitado fluxo do poder de Deus. Essa prática gera também o fortalecimento de aspectos vitais de nossa maturidade cristã, tais como a humildade e mansidão. Julian de Norwich escreveu o seguinte: “Dentre todas as coisas que se pode fazer, amar e contemplar o Criador é a que melhor ajuda a alma a enxergar-se cada vez menor, e a estar mais e mais cheia de um reverente temor e verdadeira humildade; e a faz transbordar de amor pelos seus irmãos”.